

ACTA DA 374a. SESSÃO DO TRIBUNAL

(EXTRAORDINARIA)

Aos dezesseis dias do mez de novembro do anno de mil, novecentos e trinta e sete, presentes, ás quinze e meia horas, na sede do Tribunal Regional, sita á rua Frederico Alvarenga, 1, desta Capital, os senhores Juizes: Desembargadores Arthur Cesar da Silva Whitaker, Mario Guimarães, João Baptista Leme da Silva; drs. Arthur Moreira de Almeida, Renato de Andrade Maia, effectivos; dr. Washington Ozorio de Oliveira, substituto, e dr. João Silveira Mello, procurador regional, realizou-se, sob a presidencia do desembargador Arthur Cesar da Silva Whitaker, a 374a. sessão do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de São Paulo, especialmente convocada afim de serem encerrados, em definitivo, os seus trabalhos eleitoraes, dando por finda a sua missão, por estar extincta a Justiça Eleitoral, em face da nova Constituição da Republica, ora em vigor. Verificada a existencia de numero legal, ordenou o senhor Presidente que se procedesse á leitura das actas das duas ultimas sessões, realizadas a quatro e nove do corrente que, postas em discussão, foram approvadas sem reparos. De inicio, o senhor desembargador Presidente, declarando os motivos da convocação, submetten a votos a proposta de se encerrar, em definitivo, os trabalhos do Tribunal, sendo lavrada uma acta, assignando essa deliberação, acta essa que deveria ser assignada por todos os presentes. Unanimemente approvada essa proposta, disse S.Excia. que apresentava aos seus doutos collegas, ao eminente dr. Procurador Regional e aos Juizes de la. Instancia da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo, as suas felicitações calorosas e sinceras pelo desempenho optimo e brilhante que, de accordo com as attribuições de seus cargos, haviam dado á nobilissima missão que lhes fôra confiada, prestando, assim, inestimaveis serviços á collectividade, á Justiça, a São Paulo e ao Brasil. Com as suas felicitações, apresentava, tambem, os seus agradecimentos cordiaes a todos, pelas attensões a elle dispensadas e pelo trato delicado com que o haviam distinguido, agradecimentos esses que tornava extensivos ao Director da Secretaria do Tribunal - funcionario probo, diligente, dedicado e esforçado -, aos chefes de secção - funcionarios exem-

plares -, da mesma forma que aos demais funcionarios do quadro e aos contractados, inclusive os tachygraphos, que, todos - seus companheiros de jornada e de todas as horas -, só haviam tido uma preocupação: a de cumprirem os seus deveres com toda a honestidade - o que proclamava com alegria e orgulho. Com o seu reconhecimento, apresentava as suas despedidas, a todos. Pedindo a palavra, agradeceu o sr.dr.Procurador Regional as palavras com que o distinguira o snr.Presidente, dizendo que, embora nenhum brilho tendo emprestado ao cargo que exercera no Tribunal, durante quasi dois annos, estava certo de não haver quebrado a linha de inatacavel honestidade em que se haviam mantido os seus eminentes antecessores. A S.Excia., o sr.Presidente, cujo devotamento á Justiça Eleitoral todos reconheciam e proclamavam, apresentava, nessa hora, que não distinguia bem, nos céus da patria, mas que desejava fosse para o Brasil a honra inicial de uma jornada memoravel de reconstrucção patriótica, de trabalho fecundo e paz duradoura, as suas homenagens de affecto e devoção, juntamente com suas despedidas, que tornava extensivas aos egregios Juizes, ao honrado Director da Secretaria e aos dedicados funcionarios da casa. Dada em seguida, a palavra ao sr.Mario Guimarães, disse S.Excia. que agradecia ao sr.Presidente e ao sr.dr.Procurador Regional as expressões bondosas de despedidas, que acabavam de proferir, declarando, em nome de seus companheiros que, todos, entusiastas da Justiça Eleitoral, sentiam funda emoção nessa hora de despedida. Todos sabiam que essa Justiça representava, na cultura cívica do povo, um grande progresso, e tinham fé em que, si a mesma estava, por enquanto, supprimida, não ficaria definitivamente morta: si fôra um progresso, si fôra uma conquista, não era de se suppôr que fosse de vez aniquilada. Os povos novos param, por vezes, no seu desenvolvimento, mas não regridem nunca. No periodo de incertezas atravessado pelo mundo inteiro, instituições que hoje são creadas, amanhã são suspensas, mas o que fôr effectivamente bom, por força que ha de ficar. Tinha, assim, fé de que, em breve, o reconhecimento pelos governantes das necessidades brasileiras, fará reflorescer a Justiça Eleitoral. Despedindo-se do sr.Pre-

111
sidente e de todos os companheiros, deixavam bem clara a sua gratidão pela maneira lhana e fidalga com que sempre haviam sido tratados. S.Excia. não fôra, apenas, um Presidente energico e um administrador criterioso, sinão, também, um amigo dedicado de todos. Com relação aos funcionarios da casa, apoiavam, também, as palavras proferidas por S.Excia., incondicionalmente. Haviam sido testemunhas dos extremos de abnegação que haviam conseguido os mesmos no cumprimento de seus deveres, não poupando esforços nem sacrificios para dar ordem e perfeição ao serviço. Não ia, nessa afirmação, uma amabilidade de despedida: era um testemunha insuspeito que prestava. Deviam ter, todos, esperanças na grandeza do Brasil, conservando cada um o consolo de haver, no seu banco de trabalho, cumprido integralmente o seu dever. Ninguém mais pedindo a palavra, xx á seguir, deliberou o Tribunal que se procedesse a um arrolamento minucioso do archivo, mobiliario e material de qualquer especie, existentes no Tribunal, com discriminação minuciosa dos adquiridos com verbas estadoaes, afim de serem entregues, opportunamente, ao Ministerio da Justiça, do Rio, e Secretaria da Justiça, de São Paulo, os que lhe pertencessem, conforme instrucções que fossem dadas, a respeito, á Secretariado Tribunal. Desse serviço ficaria encarregado o respectivo director, com o pessoal que entendesse necessario, para auxiliá-lo, devendo o mesmo ficar concluido em prazo breve. Desempenhada essa incumbencia, deveria o predio, em que vinha funcionando o Tribunal, a este cedido, a titulo precario, pelo Governo do Estado, ser entregue, também, ao dr. Secretario da Justiça. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente, depois de declarar publicados os accordams de ns. 6.637 a 6.880, que se achavam sobre a mesa, declarou encerrada a sessão, ordenando que da mesma se lavrasse a presente acta, que, lida e achada conforme, vae devidamente assignada pelo sr. Presidente, por todos os srs. Juizes presentes, pelo sr. dr. Procurador Regional e por mim, José Felix Alves de Souza, secretario, que a redigi. (aa) José Felix Alves de Souza - A. Cesar da Sa. Whitaker - P. - Mario Guimarães - J.B. Leme da Silva - Arthur Moreira de Almeida - Washington Osorio da Oliveira - J. Silveira Mello.